

HOTEL DO YACHT Y GOLF CLUB, ASSUNÇÃO, PARAGUAI,

23 DE AGOSTO DE 1997

Nós queríamos aproveitar esta oportunidade, o Presidente Menem e eu, para reiterar que, esta manhã, tivemos uma conversa muito amistosa, como sempre, e que Argentina e Brasil estamos unidos no sentido de fortalecer o Mercosul; no sentido de mantermos, permanentemente, como fizemos até hoje, e continuaremos a fazer, consultas sobre cada passo importante das relações bilaterais e também da ação dos nossos países no âmbito latino-americano e no âmbito mundial.

Nada é mais importante para a Argentina e para o Brasil do que o fortalecimento dessas relações. Nada é mais importante para os dois países, em conjunto, do que a expansão e o fortalecimento do Mercosul e o relacionamento crescente com os demais países do nosso continente.

Qualquer questão relativa ao Conselho de Segurança será encarada por nós, Presidentes da Argentina e do Brasil, como alguma coisa positiva para a nossa região, na medida em que nós estabelecamos, como estamos fazendo, as bases de um sólido entendimento também para essa questão.

Quero, portanto, dizer – e é com muita alegria que digo isso, em nome do povo brasileiro – que nada é mais importante, reitero, do que o fato de que Brasil e Argentina estão, foram e continuarão unidos.

E peço permissão ao Presidente Menem para repetir uma frase que eu ouvi dele: nessa matéria de Conselho de Segurança, nós estamos lutando pelo mesmo objetivo. São os três “vês”: nós queremos o voto, a voz e o veto. Queremos, portanto, uma participação plena no Conselho de Segurança para o país ou os países que vierem a representar a nossa região.

Muito obrigado.